

FORMAÇÃO DE
PROFESSORES NA
EDUCAÇÃO BÁSICA

TRABALHANDO
AS LINGUAGENS
VERBAIS E
CORPORAIS



Coleção Perspectivas e Desafios na Formação de Professores da Educação Básica


- ❑ *coordenação:* Juliana Bertucci Barbosa
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Regina Simões
Universidade Federal do Triângulo Mineiro

- ❑ *conselho editorial:* Dr. Edson do Carmo Inforsato
Unesp/Araraquara
Dra Talita de Cassia Marine
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Dr. José Pereira de Melo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRn)

Juliana Bertucci Barbosa

Regina Simões

(organizadoras)



FORMAÇÃO DE
PROFESSORES NA
EDUCAÇÃO BÁSICA

TRABALHANDO

AS LINGUAGENS

VERBAIS E

CORPORAIS

MERCADO[®]
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Formação de professores na educação básica : trabalhando as linguagens verbais e corporais / Juliana Bertucci Barbosa, Regina Simões, (organizadoras). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2017. – (Coleção Perspectivas e Desafios na Formação de Professores da Educação Básica)

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN: 978-85-7591-477-9

1. Comunicação verbal 2. Educação básica 3. Linguagem corporal 4. Professores – Formação profissional I. Barbosa, Juliana Bertucci. II. Simões, Regina. III. Série.

17-08943

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação básica : Formação de professores 370.71

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
preparação dos originais: Mercado de Letras

apoio

UFTM

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

OUTUBRO / 2017

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

Propomos uma escola que dê as crianças seu programa completo de leitura, aritmética e escrita, e mais ciências físicas e sociais, e mais artes industriais, desenho, música, dança e educação física [...], saúde e alimento, visto não ser possível educá-la no grau de desnutrição e abandono em que vive.

[Teixeira, Anísio (1959).

“Centro Educacional Carneiro Ribeiro.”

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos,
vol. 31, n° 73, Rio de Janeiro, p. 79, jan/mar.]

SUMÁRIO

Prefácio 11
Váldina Gonçalves da Costa

Apresentação 15
Juliana Bertucci Barbosa e Regina Simões



REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

1. Que esperar como pesquisa no mestrado profissional da área de Letras? 21
João Wanderley Geraldi
2. A crise permanente da formação de professores: a oportunidade e a impossibilidade de sua superação. . . . 39
Edson do Carmo Inforsato
3. Formação continuada: o que dizem os docentes? 55
Maira dos Santos Mussato e Regina Simões
4. Formação de professores, variação linguística e materiais didáticos em séries iniciais do Ensino Fundamental 75
Juliana Bertucci Barbosa, Talita de Cassia Marine e Bruna Faria Campos de Freitas



FORMAÇÃO DE PROFESSORES,
IDENTIDADES E LINGUAGENS

5. Do Patinho Feio a Tom Jones, o enfeitado:
os contos de fadas na aula de literatura 99
Carlos Francisco de Moraes

6. Arte e experiência na Educação Infantil 117
*Deolinda de Jesus Freire e
Carolina Freire Antunes*

7. Histórias em quadrinhos na Educação
integral e mediação do professor 137
*Maria Eunice Barbosa Vidal e
Maíra Sueco Maegava Córdula*

8. Memórias inventadas: do menino
leitor ao mediador de leituras 151
Bruno Curcino Mota e Patrícia Soares Batista Teixeira

9. Ensino da escrita: dialogismo e argumentação 173
*Marinalva Vieira Barbosa, Jossiane Cristina de Jesus e
Luciana Cristina da Silva*

10. Patrimônio cultural e escola 187
*Diego Lopes de Campos, Iara Aparecida Garcia,
Marcelo Alexandre Teodoro, Elíoenai Amuy da Silva e
Juliana Bertucci Barbosa*

11. Reflexões sobre a construção da identidade
do professor de Língua Portuguesa 201
*Jauranice Rodrigues Cavalcanti e
Breno Rafael Martins Parreira Rodrigues Rezende*



LINGUAGENS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

12. Esporte e recreação na educação integral. 221
*Aline Dessupoio Chaves, Simone Maria Castellano e
Henrique Rodrigues Alves Branquinho Barbosa*

13. A corporeidade e a expressividade
corporal no esporte 239
Jean Carlo Ribeiro

14. Expressões corporais e educação: os fenômenos
jogo e esporte na escola de tempo integral 253
*Luiza Lana Gonçalves, Marcus Vinicius S. de Campos e
Wagner Wey Moreira*

15. Expressões corporais e cultura popular
na Educação Integral 275
Henrique Campos Freitas e Núbia Nogueira Cassiano

16. Corporeidade e linguagem cultural amazônica 289
Pedro Paulo Araujo Maneschy



LINGUAGENS TECNOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

17. Pedagogia dos multiletramentos e as tecnologias
digitais de informação e comunicação
na educação integral 315
*Beatriz Gaydeczka, Acir Mário Karwoski e
Jéferson Muniz Alves Gracioli*

- Sobre os autores 339

PREFÁCIO

Ser convidada para prefaciар um livro é muito honroso para mim, em particular quando, nesse caso, os organizadores são amigos que se destacam como especialistas na área.

Foi com muita alegria, satisfação mesmo, que aceitei o convite de apresentar este livro que traz uma importante contribuição para a área de educação. Importante porque aborda de uma forma concreta questões da formação de professores para a Educação Básica e também sobre as Linguagens nesse contexto.

Em tempos que nos defrontamos com a implantação de diversos programas, de intervenções por meio de avaliações e outros controles governamentais, em que muitas vezes os professores da educação básica são meros expectadores e os professores universitários executores de propostas, destaca-se, por oposição a esse modelo, a implantação do Programa Mais Educação na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) por meio de Cursos de Aperfeiçoamento. Esse programa trouxe significativos resultados ora expressos por meio de artigos, livros, materiais pedagógicos, entre outros, tanto pelos cursistas quanto pelos professores que participaram da organização. Este livro é um dos produtos que reflete o quanto o curso foi significativo não só para quem cursa, como

também para quem o promove, numa via de mão dupla em que ensinar e aprender se tornam inerentes à condição humana.

Acreditamos numa formação que tenha como perspectiva que a aprendizagem dos saberes profissionais é inerente ao desempenho de cada professor, sendo concebida como um processo contínuo que se desenvolve em diferentes contextos, por meio de teorias e práticas e num processo de socialização. Uma formação de professores numa perspectiva interativa da teoria com a prática e da prática com a teoria, num movimento em que não só os saberes acadêmicos são necessários ou só a prática é que dá sentido à profissão docente. Uma formação que busque dar sentido a prática, um sentido teórico, para que não se torne uma simples execução de atividades propostas em que se aprende fazendo, mas que tenha uma teoria que a justifique.

Há de se considerar ainda, que não se faz formação sem o querer do profissional, esse desejo de ir em busca de conhecimento, de trocas de experiências. A motivação é interna, deve partir do sujeito, de sua necessidade de busca, de se profissionalizar, pois por melhor que seja o curso, que procure motivar as pessoas, querer depende do sujeito. Quanta formação continuada se tem/teve nesse País! Por mais que se tente oferecer cursos, que os professores frequentem “sem querer”, o sentido do que está sendo feito é dado pelo sujeito que vivencia a experiência. No andamento de um curso frequentado “sem querer”, por exemplo, a motivação pode sim, aparecer e fazer sentido para o sujeito ao longo do curso. Assim, dar voz, na formação continuada, aos professores significa considerar o sujeito diretamente nele envolvido, o que aconteceu no curso ofertado pela UFTM com a implantação do Programa Mais Educação, os professores cursistas se empenharam, estiveram presentes, produziram um livro, além de vários materiais didáticos.

Nesse sentido, a formação de professores envolvidos diretamente no ofício de formar outras pessoas exige um olhar

para o processo de construção de sua profissionalização. A aprendizagem da docência, por conseguinte, abrange não só a construção individual de um conhecimento específico, mas também uma aprendizagem que vise a organização coletiva, em que esse professor possa se identificar profissionalmente com outros professores. Ou seja, que o processo de socialização profissional possa contribuir para o desenvolvimento do grupo de professores.

Ao ler este livro senti grande identificação com as ideias apresentadas, o que não me surpreendeu. Os textos refletem algumas experiências dos autores, de pessoas que fazem a educação acontecer em diferentes espaços/níveis de ensino e/ou formação. São capítulos que revelam originalidade de seus autores na criação de novas direções para a formação de professores da educação básica, elaborados a partir das experiências vividas. Experiências entendidas no sentido larossiano, como aquilo que nos passa, perpassa, acontece, e a partir das quais se estabelecem “conversações reflexivas” e que, com certeza, promovem conhecimentos mais substanciais, significativos para aquele que lê. Entretanto, o leitor não encontrará nesse livro nenhum pacote de receitas ou técnicas para se ensinar linguagens corporais, verbais e tecnológicas, ou ainda como trabalhar com a formação de professores. Encontrará sérias e profundas experiências sobre formação de professores e linguagens. É nesta linha de proposições e de perspectivas que se situa o presente livro.

Como produto de um curso, o livro reflete as concepções de formação continuada e linguagens das organizadoras, bem como dos autores. Ou seja, uma formação continuada que pressupõe a adesão pessoal dos professores, que ajude compreender a profissão docente, que seja situada, personalizada e em colaboração, além de, principalmente, promover a reflexão. No contexto da linguagem – verbal, corporal e tecnológica, a ênfase é na comunicação do pensamento, numa relação dialógica,

interativa, em que a marca do outro se materializa no texto, seja na literatura, na arte, nas histórias em quadrinhos, nas memórias, na tecnologia, entre outras, e que constituem o sujeito. Assim, essa constituição identitária vai se formando num processo dual entre o sujeito e a sociedade na qual está inserido, entre a identidade para si e para o outro, ou seja, é a identidade sendo construída e reconstruída ao longo da vida, a partir de várias socializações as quais são permeadas pela linguagem.

Ainda no contexto da linguagem os autores abordam a necessidade da linguagem corporal, da relação corpo-educação como promotora da aprendizagem, da aprendizagem de uma cultura e na busca por uma consciência corporal, por uma pedagogia do movimento. Em relação à linguagem tecnológica os autores defendem uma mudança na forma como se ensina, oportunizando práticas letradas mais significativas em sala de aula, por meio da Pedagogia dos Multiletramentos.

Esperamos que as reflexões propostas permitam aos leitores uma ampla visão do que tem sido feito na formação de professores da educação básica e inspire várias práticas para esse nível de ensino.

Iniciativa louvável e uma contribuição significativa para a Formação de Professores da Educação Básica.

Váldina Gonçalves da Costa

APRESENTAÇÃO

“Educação não é privilégio”
(Teixeira 1994)¹

A Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) tem contribuído para o projeto governamental da Educação Integral em Tempo Integral, por meio da elaboração e do desenvolvimento de projetos destinados ao Programa Mais Educação, financiado pelo Ministério da Educação (MEC), pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e com apoio da Prefeitura de Uberaba, desde o ano de 2013.

Assim, desde 2013, um grupo de professores dos Cursos de Educação Física e Letras (Licenciatura em Português/ Espanhol e em Português/Inglês), dessa instituição superior, organizou e ministrou *Cursos de Aperfeiçoamento* (180h) buscando complementar a formação de professores da Educação Básica de Uberaba/MG e região. Foram já realizados dois cursos que focalizaram os usos das diferentes linguagens em sala de aula. Esses cursos contaram com a participação de mais de 300 professores da rede pública de ensino, indicando o êxito da empreitada. Os projetos foram:

1. Teixeira, A. (1994). *Educação não é privilégio*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ (Original publicado em 1957).

1. *Escola em Tempo Integral: Linguagem e Expressões: conceitos, procedimentos e atitudes (2013-2014)*: esse curso resultou na publicação de um livro com o título do curso (ISBN 978-85-62599-37-8), com os escritos dos professores ministrantes dos módulos e colaboradores. Tal obra, organizada pelos Professores Doutores Regina Simões, Juliana Bertucci Barbosa e Wagner Wey Moreira, apresentou dez capítulos, totalizando 290 páginas, apresentando as seguintes partes: 1 – O Programa Mais Educação e a Escola em Tempo Integral. 2 – Comunicações e Expressões Verbais. 3 – Comunicações e Expressões Corporais. Na contracapa do livro está escrito o que poderíamos dizer ser o alvo de todo o projeto e da publicação

Este livro é fruto das reflexões nas áreas de Linguagens e Expressão Corporal realizadas, ao longo do ano de 2013, no curso de aperfeiçoamento *Educação Integral, Linguagens e Expressões: Conceitos, Procedimentos e Atitudes*, do Programa Mais Educação, ministrado para professores da Educação Básica de Uberaba/MG e região. A leitura desta obra favorece ao leitor, seja ele pesquisador na área, professor de diferentes níveis do ensino ou alunos da graduação, um conhecimento da complexidade do tema e evidencia a necessidade de fortalecimento e ampliação de discussões sobre a Escola em Tempo Integral.

2. *Educação Integral: Expressões verbais e corporais (2014-2015)*: em 2014, um novo Curso de Aperfeiçoamento e Seminários (Inaugural e de Encerramento) foram realizados pelo mesmo grupo de professores da edição anterior. Entretanto, dessa vez, resolveram inovar no que diz respeito à produção e à divulgação

do conhecimento: foram organizados dois livros que registraram as atividades do curso.

Um dos livros foi escrito pelos próprios discentes dos cursos, professores da rede básica de ensino que, sob orientação dos professores dos módulos e tutores, descreveram pesquisas e/ou aplicação de oficinas realizadas em seus locais de trabalho, levando-se em consideração o aprendizado nos módulos. Esta obra (ISBN 978-85-62599-50-7), denominada *Mais Educação: Investigações na Educação Integral*, foi editada pela UFTM em 2015 e organizada pelas Professoras Doutoras Regina Simões e Juliana Bertucci Barbosa. Contém vinte e sete capítulos, em um total de 369 páginas. Recebeu a contribuição não só dos professores pesquisadores e formadores dos módulos, mas também, como já mencionado, de cento e sessenta professores da Educação Básica divididos em grupos para as pesquisas e/ou para as aplicações pedagógicas no interior das escolas. Na contracapa da obra podemos ler:

Este livro, da coleção *Formação de Professores na Educação Integral*, reúne trabalhos realizados pelos alunos-cursistas (professores da Educação Básica de Uberaba e região), supervisionados por professores-pesquisadores, formadores, tutores e monitores do Curso de Aperfeiçoamento *Educação Integral: Expressões Verbais e Corporais*, edição de 2014. Esta obra levará o leitor a refletir sobre a Escola em Tempo Integral e sobre ações dentro e fora da sala de aula.

Venham conhecer estes trabalhos e ampliar a discussão sobre atividades possíveis na Educação Básica!

Já o segundo livro, ainda ligado ao curso *Educação Integral: Expressões verbais e corporais*, trata-se desta presente obra: *Formação*

de Professores na Educação Básica: trabalhando as Linguagens Verbais e Corporais. Como vimos, no *Sumário*, está composta das seguintes partes: 1 – Reflexões sobre a Formação de Professores. 2 – Formação de Professores, Identidades e Linguagens. 3 – Linguagens Corporais na Educação Básica. 4 – Linguagens Tecnológicas na Educação Básica.

Assim, este livro, editado desta vez pela Mercado de Letras, organizado pelas Professoras Doutoras Juliana Bertucci Barbosa e Regina Simões, está dividido em dezessete capítulos, incorporando a presença dos professores pesquisadores, formadores e tutores dos módulos, além de convidados palestrantes como o Prof. Dr. Edson do Carmo Inforsato da Universidade Estadual Paulista – Unesp, campus da Araraquara/SP, Prof. Dr. João Wanderley Geraldi da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp e do Prof. Dr. Pedro Paulo Maneschy da Universidade Federal do ABC. Todos os autores, de alguma forma, contribuíram com o nosso curso.

É relevante destacar que o projeto aqui descrito conseguiu associar o universo acadêmico, através da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, à Secretaria de Educação Básica – SEB do Ministério da Educação – MEC. Essa parceria visou à capacitação continuada e permanente de professores da rede pública de ensino junto à Educação Básica preconizada pela legislação educacional brasileira.

Por fim, temos a certeza de que os projetos desenvolvidos colaboraram para as possibilidades de (re)significação do sentido da Educação Integral e da Educação Básica, tanto para os docentes envolvidos quanto para os alunos professores da rede oficial de ensino da Uberaba/MG e região.

Nesta obra, novamente buscamos oportunizar a reflexão sobre a Escola em Tempo Integral, sobre a formação continuada de professores da Educação Básica e sobre as possíveis ações dentro e fora da sala de aula! Boa leitura!

Juliana Bertucci Barbosa

Regina Simões